

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025



## Índice

<b>RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025</b> .....	1
1. Introdução – Relatório de Atividades.....	4
2. Atividades Desenvolvidas pela Moveltex em 2025.....	6
a. Gestão e Administração da Instituição.....	6
b. Investimentos.....	8
c. Incubação e Empreendedorismo.....	10
d. Plano Estratégico.....	17
e. Ações Colaborativas.....	18
3. Situação Económica e Financeira.....	20
Balanço.....	24
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	26
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios – 2025.....	28
.....	28
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	29
Anexos.....	31
1. Identificação da entidade.....	31
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	31
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	35
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	44
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	44
6. Ativos Intangíveis.....	45
7. Financiamentos Obtidos.....	46

8.	Rédito.....	46
9.	Provisões, passivos contingentes e garantias.....	46
10.	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	47
11.	Imposto sobre o Rendimento.....	47
12.	Benefícios dos empregados .....	48
13.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	49
14.	Outras Informações.....	49
	a. Investimentos Financeiros.....	49
	b. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro.....	50
	c. Clientes e Utentes.....	50
	d. Outros créditos a receber.....	51
	e. Caixa e Depósitos Bancários .....	51
	f. Fundos Patrimoniais.....	51
	g. Fornecedores.....	53
	h. Estado e Outros Entes Públicos .....	54
	i. Diferimentos.....	54
	j. Outras Dívidas a Pagar.....	55
	k. Fornecimentos e serviços externos.....	55
	l. Outros rendimentos.....	56
	m. Outros gastos.....	56
	n. Resultados Financeiros.....	57
	o. Acontecimento após data de Balanço.....	57

*Handwritten notes in blue ink:*  
A vertical line of scribbles and symbols, including a large 'D', 'fe', and '12c', with a checkmark at the bottom right.

## 1. Introdução – Relatório de Atividades

O presente Relatório de Atividades e Contas visa dar cumprimento às disposições legais e estatutárias aplicáveis à MOVELTEX – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação, bem como assegurar a prestação de contas aos seus Associados, ao Município de Paços de Ferreira, às entidades parceiras e a todos os terceiros que com a instituição se relacionam, bem como à comunidade que serve.

A MOVELTEX é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, criada por iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, da AEPF – Associação Empresarial de Paços de Ferreira e da então PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa.

Desde a sua constituição, tem por missão a promoção do empreendedorismo, a criação e incubação de empresas, a dinamização de serviços de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente através de iniciativas estratégicas que contribuem para o desenvolvimento económico e social do concelho.

No decurso de 2025, a Moveltex prosseguiu esta missão com rigor, responsabilidade e sentido de serviço público, respondendo aos desafios colocados pelas entidades que compõem o seu património associativo e executando, de forma consistente, as atividades previstas no plano anual.

A celebração do contrato-programa com o Município de Paços de Ferreira, tal como no ano anterior, não só permitiu operacionalizar ações de elevado interesse público e associativo – muitas delas não geradoras de receita – como assegurar, simultaneamente, o equilíbrio das contas da instituição. Ao longo do ano, foram integralmente cumpridas as obrigações perante o Município, a Autoridade Tributária, a Segurança Social e demais entidades públicas e privadas.

O ano de 2025 ficou marcado por um conjunto expressivo de desenvolvimentos estruturantes: a consolidação da atividade de incubação, o reforço da atuação no âmbito do empreendedorismo, a execução de investimentos estratégicos como o InovMoveltexLab, a preparação da transição para as novas instalações no Parque de Exposições da Capital do Móvel e a continuidade dos trabalhos relacionados com o plano estratégico municipal. Através destas ações, reafirmou-se o modelo de articulação institucional que caracteriza a Moveltex e que potencia a eficiência das

iniciativas públicas e associativas dirigidas ao tecido empresarial, envolvendo de forma coordenada a Câmara Municipal, a AEPF, a Academia Profissional Prof. Albino de Matos (anteriormente designada Profisousa) e diversas entidades e empresas.

O presente Relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

1. Introdução
2. Relatório de Atividades – descrição detalhada das ações desenvolvidas ao longo de 2025, seguindo os eixos estratégicos definidos;
3. Balanço – apresentação da situação patrimonial e financeira da Associação;
4. Demonstração de Resultados por Naturezas – análise do desempenho económico no exercício;
5. Certificação Legal das Contas – parecer do Revisor Oficial de Contas;
6. Anexos – documentação complementar, incluindo mapas contabilísticos, indicadores, certificações e demais elementos relevantes.

Com este relatório, a Moveltex pretende dar uma visão completa, transparente e rigorosa do trabalho realizado durante o exercício de 2025, demonstrando o contributo da instituição para o desenvolvimento económico do Município de Paços de Ferreira e o compromisso contínuo com a melhoria dos serviços prestados ao tecido empresarial e à comunidade.

## 2. Atividades Desenvolvidas pela Moveltex em 2025

As atividades realizadas durante o ano são descritas ao longo de cinco eixos estruturantes: gestão e administração, investimentos, incubação e empreendedorismo, plano estratégico e ações colaborativas.

A atuação da Moveltex procurou sempre alinhar-se com os objetivos municipais, com as metas estabelecidas no contrato-programa entre o Município e a Moveltex e com o papel que a associação desempenha na promoção do desenvolvimento económico local.



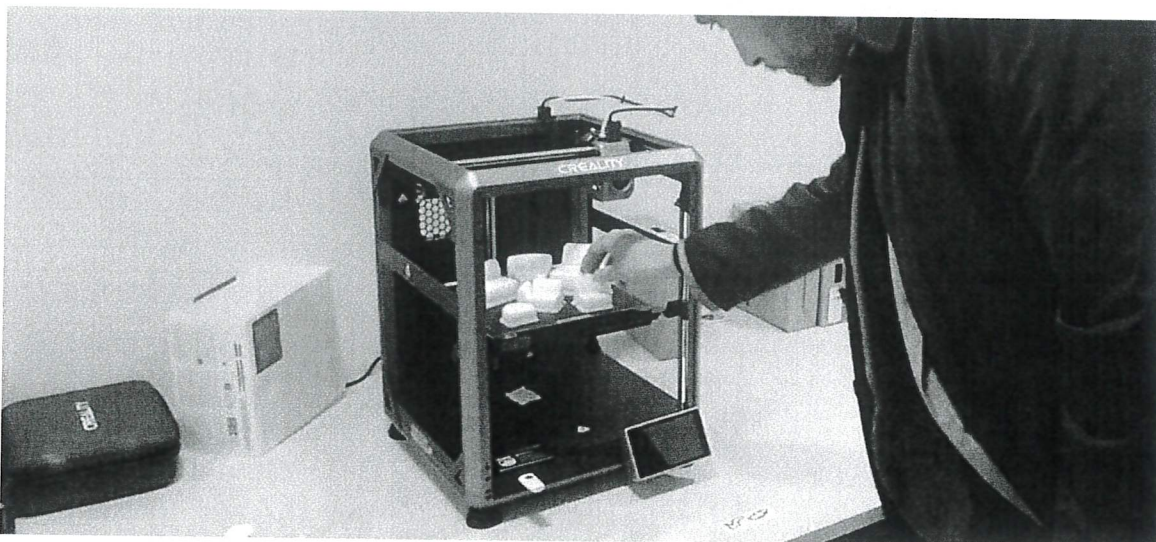
### a. Gestão e Administração da Instituição

Durante o ano de 2025, a Moveltex assegurou o funcionamento regular das suas instalações, a gestão administrativa e financeira, e todos os procedimentos decorrentes da sua atividade. A associação garantiu:

1. A execução das tarefas de gestão corrente, incluindo processamento de despesas, faturação, contabilidade e controlo orçamental;
2. O cumprimento de obrigações legais e fiscais;

## b. Investimentos

O ano de 2025 ficou marcado pela concretização de investimentos estruturantes para o reforço da capacidade técnica e operacional da Moveltex, mas também pelo acesso a recursos que permitiram à Moveltex dotar a comunidade e os membros do seu capital associativo de ferramentas significativas para o seu desempenho futuro, nomeadamente o estudo sobre a “Nova Capital do Móvel” e o Brandbook que daí resultou e as demais capacidades que está a gerar o Projeto InovMoveltexLab, apoiado através dos Vales para Incubadoras e Aceleradores.



A aprovação dessa candidatura aos “Vales para Incubadoras e Aceleradores”, que permitiu o desenvolvimento do projeto InovMoveltexLab deu também origem a novos serviços especializados destinados a apoiar empresas e empreendedores. Entre estes destacam-se:

1. WoodLab – laboratório de experimentação e prototipagem;
2. WoodBox – laboratório de comunicação digital e audiovisual;
3. Sala 360.º para cocriação;
4. Programas de aceleração setorial;
5. Serviços especializados de comunicação digital;

3. A conclusão dos procedimentos de contratação pública aplicáveis aos investimentos e serviços contratados;
4. A articulação permanente com parceiros institucionais e *stakeholders* envolvidos no plano estratégico e na atividade regular.

A comunicação institucional assumiu particular relevância no ano em causa. A Moveltex, enquanto membro da Rede Nacional de Incubadoras (RNI) e enquanto entidade adjudicante, manteve o website oficial permanentemente atualizado, assegurando o cumprimento integral das obrigações legais de transparência.



Paralelamente, reforçou a sua presença digital através das páginas de Facebook, Instagram e YouTube, promovendo conteúdos informativos e valorizando a atividade dos seus incubados, parceiros e da comunidade empresarial local.

O relacionamento com as entidades que integram o seu corpo associativo – com destaque para a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira – foi contínuo e construtivo, garantindo o alinhamento institucional e a prossecução de objetivos que convergem no desenvolvimento económico e empresarial do território.

3. O WoodLab, o arquivo da Moveltex e espaço de armazenagem, na cave;

Para que tal fosse possível foram realizadas pela Moveltex pequenas obras de adaptação e beneficiação, garantindo condições adequadas à atividade laboratorial, formativa e empresarial.

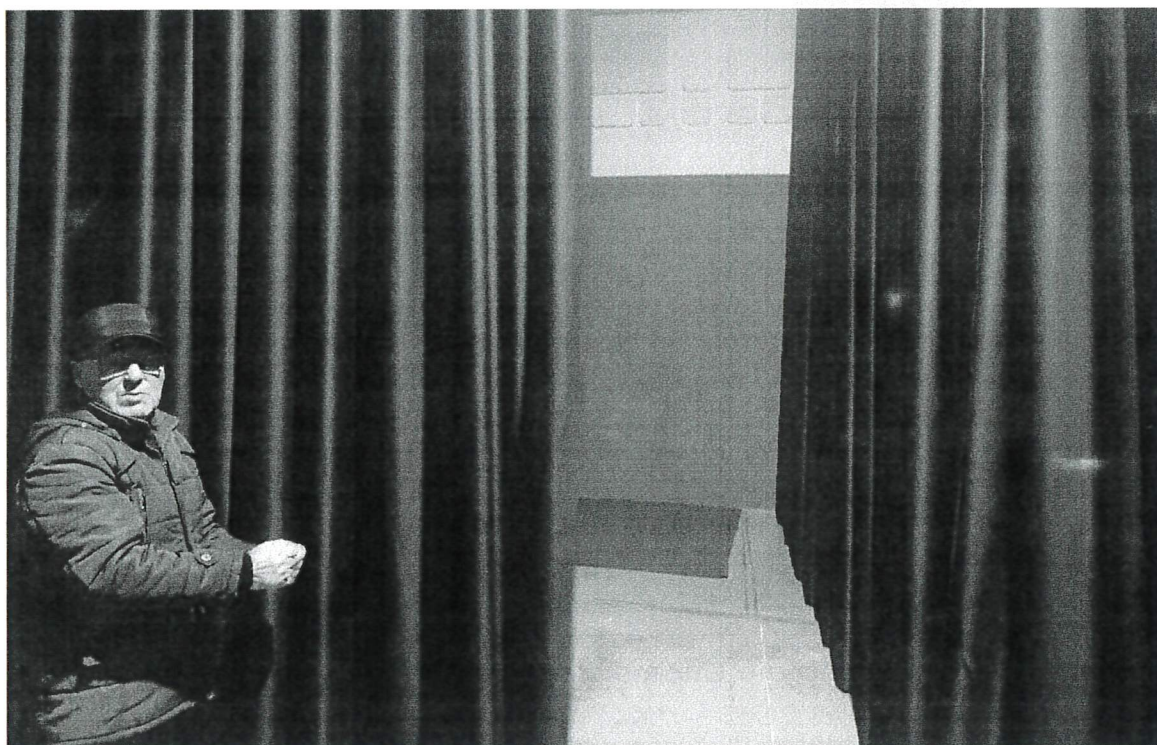


**c. Incubação e Empreendedorismo**

A incubação e o empreendedorismo constituem, desde a sua origem, um dos pilares centrais da atuação da Moveltex. Em 2025, este eixo de missão foi particularmente reforçado, tanto pela dinâmica da sua incubadora como pela diversidade de iniciativas de capacitação e estímulo ao empreendedorismo promovidas ao longo do ano. A quase três dezenas de projetos e empresas que mantiveram atividade na incubadora somou-se um conjunto expressivo de ações formativas, programas de pré-incubação, eventos especializados e atividades integradas no Empreende XXI e no projeto InovMoveltexLab.

## 6. Programas de literacia empresarial.

A maioria dos investimentos previstos foi executada durante 2025, permitindo disponibilizar ao ecossistema empresarial regional ferramentas avançadas para inovação e desenvolvimento de produtos, bem como recursos humanos especializados de apoio à prestação e desenvolvimento desses serviços.



### Transição de instalações para o Parque de Exposições

Em alinhamento com o projeto estratégico Habipark, a Moveltex preparou e iniciou a mudança das suas instalações para o Parque de Exposições da Capital do Móvel.

Uma adenda ao contrato de comodato relativo às instalações da Moveltex, assinada em 7 de julho de 2025, autorizou a utilização de novos espaços, onde já foram parcialmente instalados novos serviços e algumas das empresas incubadas:

1. Área de incubação instalada no primeiro piso do edifício de escritórios;
2. O laboratório WoodBox, na Nave 1;



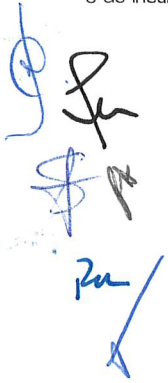
## Desempenho da Incubadora e dos Incubados

Ao longo de 2025, a atividade da incubadora decorreu com normalidade, mantendo-se uma taxa de ocupação elevada (88,28%) e atingindo um número recorde de empresas incubadas num único ano. No total, 28 projetos estiveram instalados na Moveltex – 18 em incubação física e 10 em incubação virtual – representando uma permanência média correspondente a 89% do tempo anual. Estes projetos ocuparam integralmente as 12 salas destinadas a empreendedores, envolvendo um total de 37 colaboradores.

A procura por espaços de incubação beneficiou diretamente das iniciativas de promoção do empreendedorismo desenvolvidas pela Moveltex, que contribuíram para o alargamento da comunidade empreendedora e para a dinamização do ecossistema local.



No âmbito do programa de pré-incubação, foram apoiados 4 empreendedores no desenvolvimento das suas ideias de negócio. Simultaneamente, a Moveltex assegurou serviços de mentoria e consultoria especializada aos três projetos aprovados pela medida Empreende XXI, dinamizada pelo IEFP e pela Startup Portugal.



No que respeita ao perfil económico dos projetos incubados, a idade média das empresas instaladas manteve-se em **33 meses**. Em 2024, nove das empresas incubadas geraram um volume de negócios agregado de **2,9 milhões de euros**, registando um valor acrescentado bruto médio por trabalhador de **24.477 euros** (fonte: InformaDB). Considerando simultaneamente empresas incubadas e alumni que disponibilizaram dados, um total de **19 empresas** alcançou um volume de negócios global de **17,8 milhões de euros**, dos quais **2,4 milhões** correspondem a exportações.

A Moveltex participou ainda em diversas iniciativas promovidas por entidades externas, reforçando a posição institucional da incubadora na rede nacional e internacional de inovação. Destacam-se a participação na **SIM Conference**, nas duas edições do **IncubX** (Madeira e Sines), no **RegionX** (Guimarães) e no **Web Summit**.

A incubadora renovou a sua acreditação na **Rede Nacional de Incubadoras (RNI)** e investiu na qualificação da sua equipa técnica. Os colaboradores participaram em três ações de formação especializadas, nomeadamente:

- Microcredenciais da Universidade de Aveiro no **Curso de Especialização em Startup Readiness Level**;
- **Curso Geral em Gestão da Incubação – Nível 1**, promovido pela **Startup Portugal** e **Startup Leiria**;
- **General Course in Incubation Management – Level 2**, promovido pela **EUBIC – European Business and Innovation Centre Network** e **Startup Portugal**.

No âmbito da **Rede Municipal de Apoio ao Empreendedorismo (RMAE)**, foram desenvolvidos os instrumentos e protocolos necessários à sua implementação e criado o respetivo site. Contudo, devido à prioridade atribuída à execução do **InovMoveltexLab** e às dificuldades de recrutamento de novos elementos para a equipa, o desenvolvimento da **RMAE** avançou a um ritmo inferior ao inicialmente previsto, ainda que mantendo atualizadas as bolsas de parceiros a integrar na rede.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Ao longo do ano, foram promovidos oito workshops, três bootcamps e um programa de aceleração – o Think4Wood – que, no seu conjunto, mobilizaram mais de 300 participantes. Estas iniciativas constituíram um contributo decisivo para o crescimento do número de projetos incubados, reforçando a atratividade e o reconhecimento da Moveltex enquanto agente dinamizador do ecossistema de inovação.





### Eventos Organizados e Serviços da Moveltex

No decorrer de 2025, a Moveltex realizou formalmente dois encontros de empresas incubadas, respetivamente em 23 de junho e 17 de outubro. Estes encontros promoveram a partilha de conhecimento, o networking empresarial e a apresentação dos resultados da incubadora, contando ainda com convidados externos que expuseram sistemas de incentivos, mecanismos de financiamento e a definição legal de startup. Estas sessões permitiram igualmente recolher contributos relevantes para o plano de atividades da associação.

Paralelamente, a Moveltex dinamizou diversas comunicações direcionadas à sua comunidade empreendedora, tanto por via de email institucional como através dos seus canais digitais, divulgando oportunidades, candidaturas e iniciativas de empreendedorismo de outras entidades, consideradas relevantes para o tecido empresarial local – incluindo programas de apoio à economia circular, ao setor automóvel e a abertura de candidaturas ao Startup Voucher, que motivou a participação de jovens do concelho.

Estas iniciativas contribuíram significativamente para ampliar o impacto da Moveltex, atrair novos públicos e reforçar a qualidade e diversidade dos serviços prestados.



### Inquérito de Satisfação às Empresas Incubadas

Com o objetivo de avaliar os serviços da incubadora e recolher contributos para a melhoria contínua, foi realizado no final de 2025 um inquérito de satisfação às empresas incubadas (Anexo 06). O questionário obteve 9 respostas de entre as 28 empresas.

Os resultados médios foram os seguintes:

Indicador Avaliado	Classificação Média (1-10)
Recomendaria a Moveltex?	9,0
Infraestruturas disponibilizadas	5,89
Serviços prestados	8,22
Desempenho da Direção	8,89

As empresas incubadas manifestaram, assim, um nível de satisfação globalmente positivo, recomendando a Moveltex e avaliando os serviços e a direção com classificações superiores a 8 valores. A nota relativa às infraestruturas reflete as limitações das antigas instalações na Esquadra 12, onde decorreu a maior parte da atividade ao longo do ano – situação cujo impacto se espera ver mitigado com a mudança para o Parque de Exposições.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Projeto InovMoveltexLab e Atividades Complementares

Diversas das ações desenvolvidas integraram o plano de atividades complementares do Empreende XXI e o projeto InovMoveltexLab, financiado no âmbito dos Vales para Incubadoras e Aceleradoras.

Aprovado no final do primeiro semestre e implementado quase integralmente durante 2025, o InovMoveltexLab permitiu:

- A criação dos laboratórios de **prototipagem** e de **comunicação digital/audiovisual**;
- A operacionalização da **Sala 360.º** para cocriação;
- A implementação do programa de aceleração **Think4Wood**;
- A realização de múltiplas atividades de **literacia empresarial** (workshops de IA para negócios, IA generativa, vibecoding, entre outros);
- O reforço da equipa técnica da Moveltex e a disponibilização de novos serviços à comunidade e às empresas incubadas.

Este trabalho assegurou a construção de uma visão partilhada para o futuro do desenvolvimento económico local, reforçando o alinhamento institucional e potenciando novas dinâmicas entre empresas, instituições e Município.

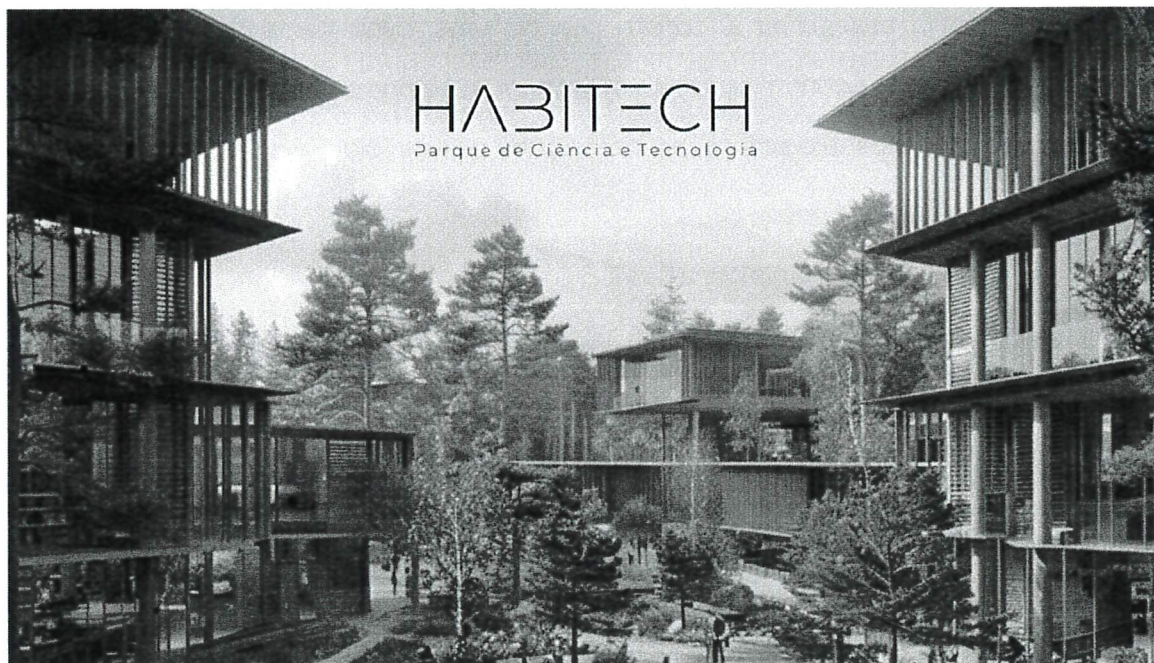
#### e. Ações Colaborativas

A Moveltex manteve, ao longo do ano, uma forte dinâmica colaborativa, que se expressou em diferentes iniciativas de interesse municipal e regional.



Entre as ações realizadas destacam-se:

1. Trabalhos sobre o modelo de gestão dos bairros empresariais e do Parque de Exposições, cuja discussão ficou temporariamente suspensa devido ao contexto eleitoral;



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

#### d. Plano Estratégico

Durante 2025, a Moveltex assegurou o acompanhamento do plano estratégico em desenvolvimento para o território e para o ecossistema empresarial. As ações desenvolvidas foram as seguintes:

- Reuniões do Steering Committee, com os responsáveis pelo acompanhamento técnico e estratégico (foram agendas três reuniões, embora só tenha sido efetivamente realizadas duas a 14/02/2025 e 08/07/2025);
- Reuniões de trabalho do Grupo de Apoio ao Plano Estratégico (18), envolvendo os responsáveis das instituições (Moveltex, Academia, AEPF e Câmara Municipal) com projetos estratégicos em curso, para coordenação de atividades;
- Evento de partilha e envolvimento (1), destinados a promover participação ativa e recolha de contributos da comunidade empresarial.

### 3. Situação Económica e Financeira

Em 2025 verificou-se um acréscimo acentuado do Resultado Líquido face a 2024, que é positivo em 51.269,25 euros e em 2024 foi de 27.058,70 euros.

As principais variáveis conheceram o seguinte movimento:

– As Prestações de Serviços cifraram-se no valor de 23.208,04 euros (valor líquido, após a dedução de notas de crédito);

– Durante ao ano de 2025, a empresa beneficiou de um apoio financeiro no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), enquadrado em medidas de incentivo ao investimento e subsídio à exploração, o qual contribuiu significativamente para o aumento do resultado do ano.

### 4. Dívida à Administração Fiscal e ao Centro Regional e Segurança Social

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação não tinha quaisquer dívidas à Administração Fiscal, ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 5. Proposta de aplicação de resultados

A MOVELTEX obteve um resultado líquido positivo de 51.269,25 euros (cinquenta e um mil duzentos e sessenta e nove euros e vinte e cinco cêntimos), propondo-se a transferência para as seguintes rubricas: Reservas Legais (2.563,46€) e Resultados Transitados (48.705,79€).

### 6. Expectativas de Evolução Futura

Espera se que, nos próximos anos, o trabalho desenvolvido na área do empreendedorismo continue a consolidar se, garantindo a manutenção do ritmo de atividade e o crescimento sustentado do número de projetos incubados. A aposta na dinamização do ecossistema empreendedor deverá permitir não apenas fortalecer as



2. Cocriação e coorganização de eventos de envolvimento comunitário e empresarial – nomeadamente a gala 2025 da Capital do Móvel – Imobdec;
3. Preparação e desenvolvimento de um Media Room (laboratório de comunicação, anteriormente referido e destinado a servir as várias entidades do capita associativo, incubadas e empresas do território, reforçando a capacidade comunicacional do ecossistema;
4. Apoio na revalorização da marca Capital do Móvel, com a proposta estratégica e ferramentas práticas de comunicação para a Nova Capital do Móvel;
5. Desenvolvimento da RMAE – Rede Municipal de Apoio ao Empreendedorismo, contribuindo com seus laboratórios, equipamentos e serviços e ativando novos parceiros, para fortalecer uma comunidade empreendedora em crescimento.

iniciativas já existentes, mas também atrair novos projetos inovadores e diversificar as áreas de intervenção. Paralelamente, pretende-se aumentar a utilização, a eficiência e o impacto dos recursos recentemente criados – nomeadamente laboratórios, infraestruturas técnicas e serviços especializados – ampliando a sua oferta, promovendo maior envolvimento da comunidade empreendedora e reforçando o apoio prestado aos projetos em diferentes fases de maturidade. Com esta visão, procura-se assegurar um ciclo contínuo de inovação, experimentação e crescimento, alinhado com as necessidades emergentes do território, do mercado e dos membros do capital associativo.

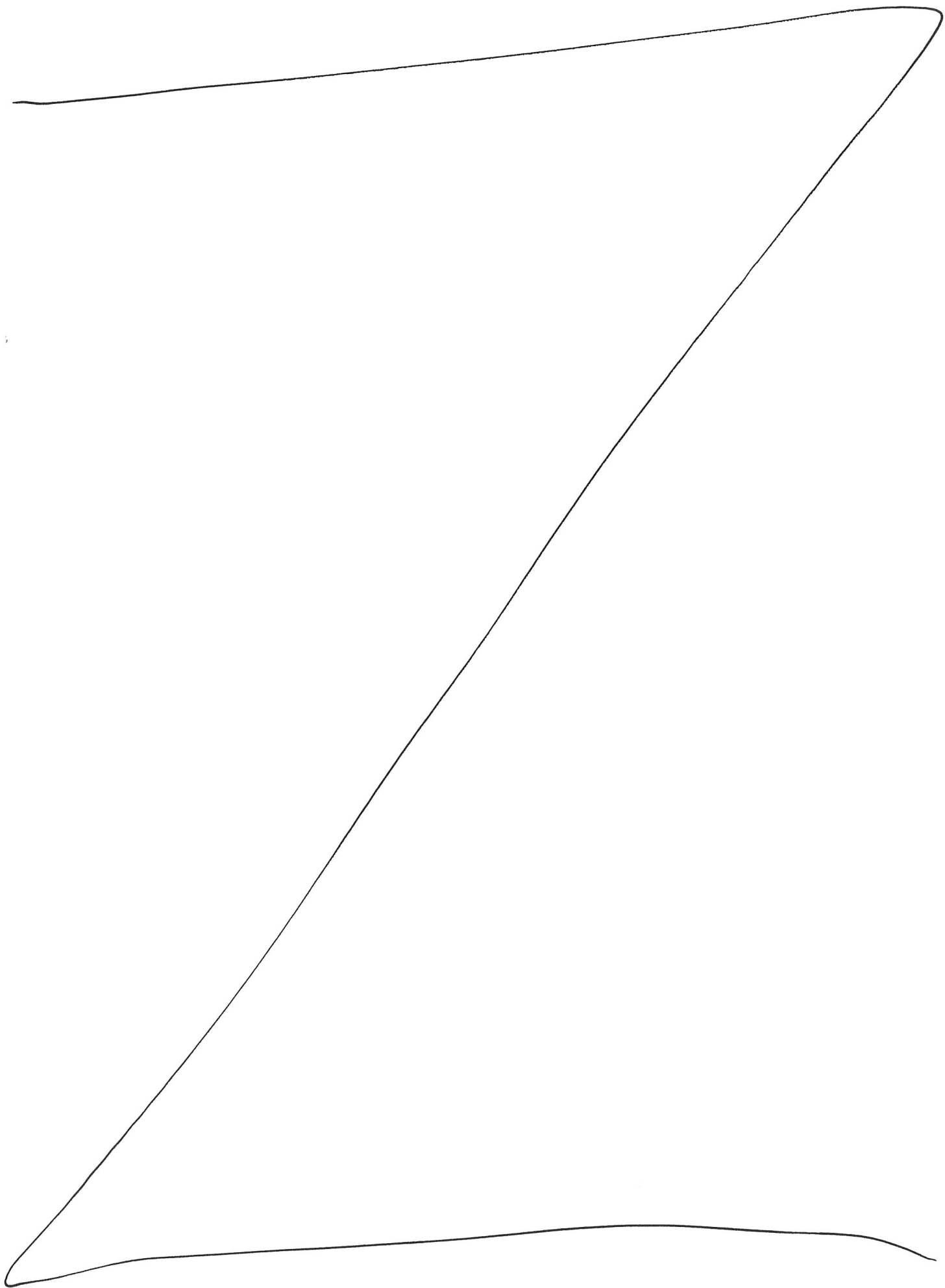
## 7. Agradecimentos

Os nossos agradecimentos a todos os que, de qualquer modo, estimularam o nosso desempenho, aos colaboradores, fornecedores, clientes e em particular aos empreendedores, porque a eles se deve muito da nossa atividade e do nosso desenvolvimento.

Às pessoas e instituições que colaboram com a Moveltex, a todos os parceiros e aos Auditores, a quem também gostaríamos de deixar uma mensagem de apreço, pelo seu profissionalismo e empenho, fundamentais para o desenvolvimento sustentado da Associação.

A Direção da Moveltex expressa o seu profundo agradecimento a todos aqueles que, de diferentes formas, contribuíram para o trabalho desenvolvido ao longo de 2025. O empenho coletivo, a confiança depositada e a colaboração contínua foram determinantes para a concretização das nossas atividades e para o fortalecimento da missão que nos orienta.





Aos colaboradores, pelo profissionalismo, dedicação e espírito de serviço;  
Aos fornecedores e clientes, pela fiabilidade, cooperação e compromisso;  
E, de forma muito especial, aos **empreendedores e empresas incubadas**, que são a razão de grande parte do nosso esforço diário e os principais protagonistas da dinâmica que procuramos gerar no ecossistema empresarial.

Dirigimos igualmente uma palavra de apreço às **instituições associadas**, aos **parceiros estratégicos** e a todas as entidades públicas e privadas que conosco colaboraram, pela disponibilidade, competência e visão partilhada que fortalecem a ação da Moveltex. Estendemos também o nosso reconhecimento aos **Auditores**, cujo rigor técnico e sentido de responsabilidade constituem uma garantia de transparência e confiança, essenciais para um desenvolvimento institucional sólido e sustentável.

A todos, deixamos o nosso sincero agradecimento. O percurso realizado em 2025 só foi possível graças à participação e contributo de cada um.

Paços de Ferreira, 30 de março de 2026

A Direção



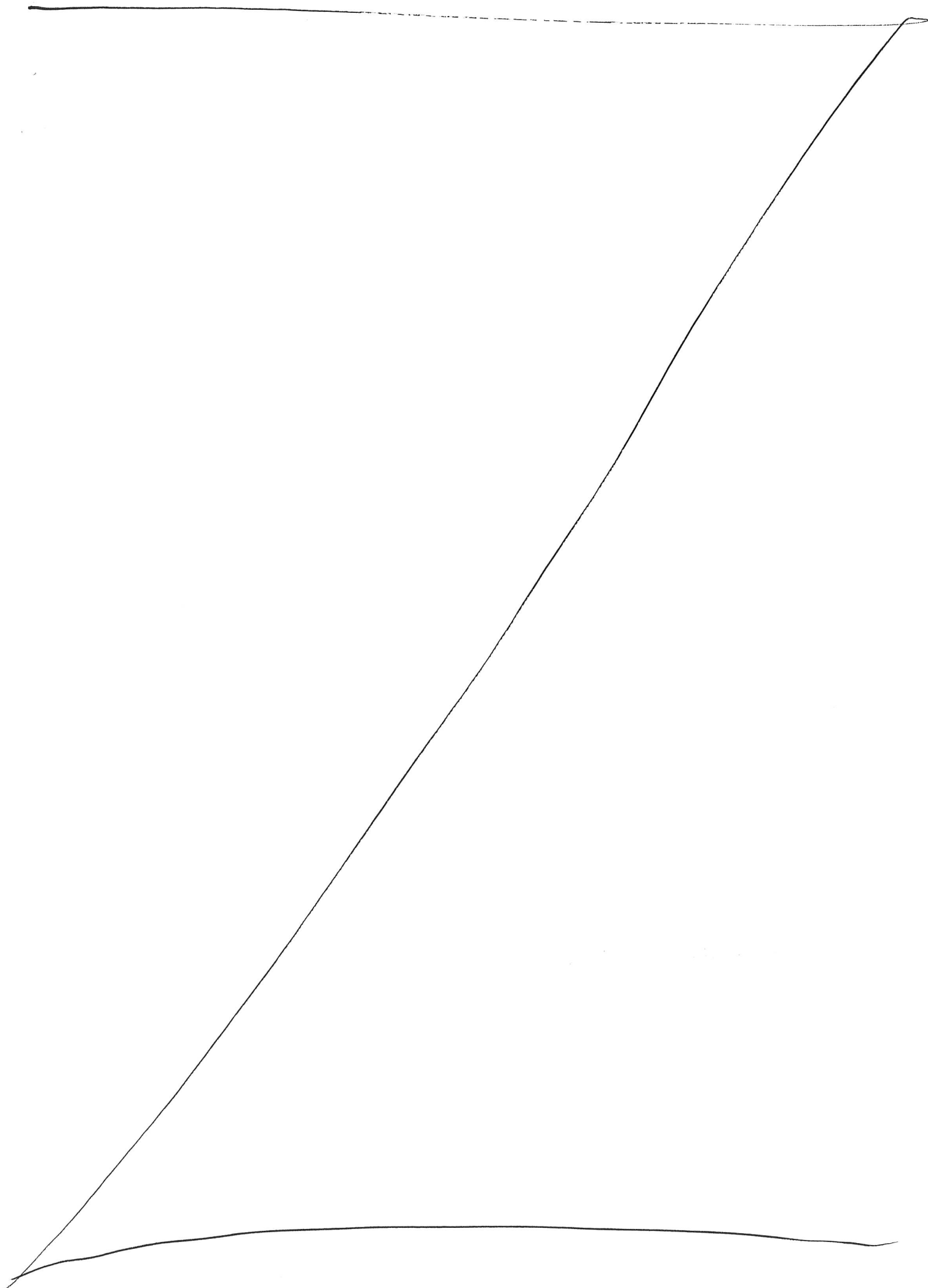
Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente



Júlio Miguel Teixeira Morais – Vogal

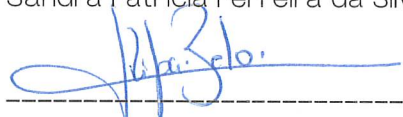


Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal





Sandra Patricia Ferreira da Silva Castro – Vogal



Filipa Andreia Belo de carvalho Pereira Soares – Vogal

## Balanço

MOVELTEX CENTRO DE INCUBAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS  
BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2025

Data: 2026/03/30

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	213 817,52	167 695,29
Activos intangíveis	6	1 283,33	1 323,33
Investimentos Financeiros	14.a	2 490,72	2 490,72
		<b>217 591,57</b>	<b>171 509,34</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	14.c	23 975,54	22 955,23
Estado e outros entes públicos	11;13;14.h	2 182,14	
Diferimentos	14.i	221,88	
Outras Contas a receber	14.d	112 500,00	
Caixa e depósitos bancários	14.e	13 093,83	52 419,82
		<b>151 973,39</b>	<b>75 375,05</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>369 564,96</b>	<b>246 884,39</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	14.f	200 000,00	200 000,00
Reservas legais	14.f	3 735,49	2 382,55
Resultados transitados	14.f	-129 731,22	-155 436,98
Outras variações no capital próprio	14.f	149 367,54	100 911,44
		<b>223 371,81</b>	<b>147 857,01</b>
Resultado líquido do período		51 269,25	27 058,70
		<b>274 641,06</b>	<b>174 915,71</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>274 641,06</b>	<b>174 915,71</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.g	30 949,61	11 089,79
Estado e outros entes públicos	11;13;14.h	6 540,30	7 002,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.b	17 054,62	21 973,72
Outras Contas a pagar	14.j	33 100,08	31 902,48
Diferimentos	14.i	7 279,29	
		<b>94 923,90</b>	<b>71 968,68</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>94 923,90</b>	<b>71 968,68</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>369 564,96</b>	<b>246 884,39</b>

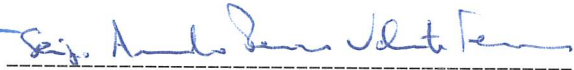
Paços de Ferreira, 30 de março de 2026

O Contabilista Certificado

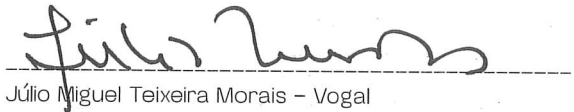
A Direção



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira - Presidente



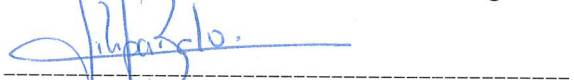
Júlio Miguel Teixeira Morais - Vogal



Ricardo Paulo Vasques de Almeida - Vogal



Sandra Patricia Ferreira da Silva Castro - Vogal



Filipa Andreia Belo de carvalho Pereira Soares - Vogal



Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

## Demonstração de

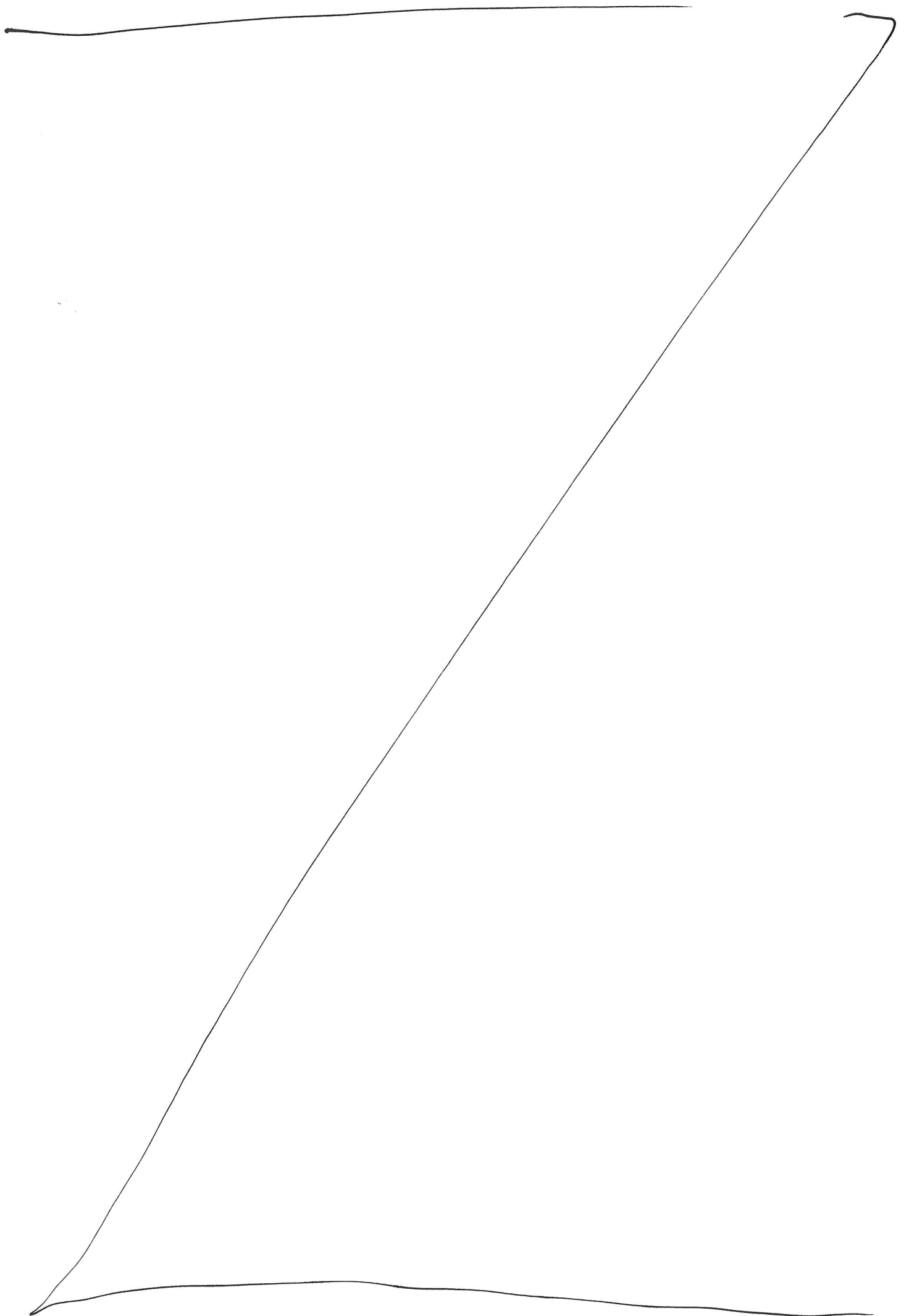
MOVELTEX CENTRO DE INCUBAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

## Resultados por

Unidade Monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	8	23 208,04	13 642,81
Subsídios à exploração		129 135,25	171 441,89
Fornecimentos e serviços externos	14.k	-50 776,08	-51 312,44
Gastos com o pessoal		-78 636,22	-104 434,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-184,50
Outros rendimentos	14.l	44 056,83	3 729,78
Outros gastos	14.m	-406,44	-40,78
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>66 581,38</b>	<b>32 842,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-11 421,85	-5 150,04
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>55 159,53</b>	<b>27 692,18</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>55 159,53</b>	<b>27 692,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-3 890,28	-633,48
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>51 269,25</b>	<b>27 058,70</b>

### Naturezas



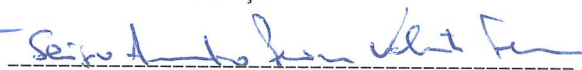
Paços de Ferreira, 30 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente



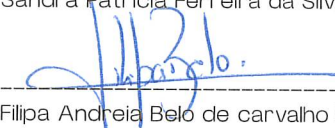
Júlio Miguel Teixeira Morais – Vogal



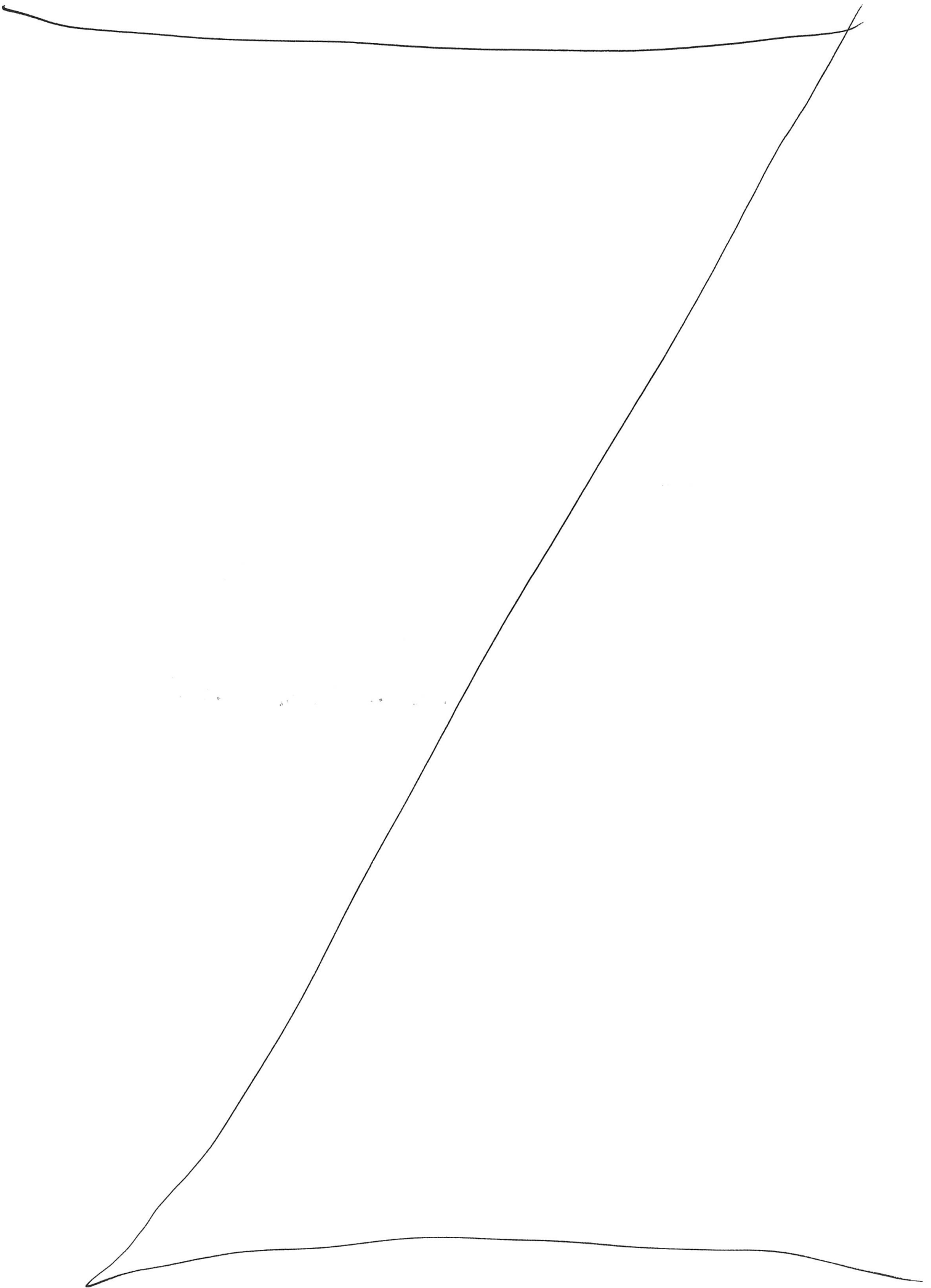
Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal



Sandra Patricia Ferreira da Silva Castro – Vogal



Filipa Andreia Belo de carvalho Pereira Soares – Vogal



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios – 2025

### MOVELTEX CENTRO DE INCUBAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

#### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

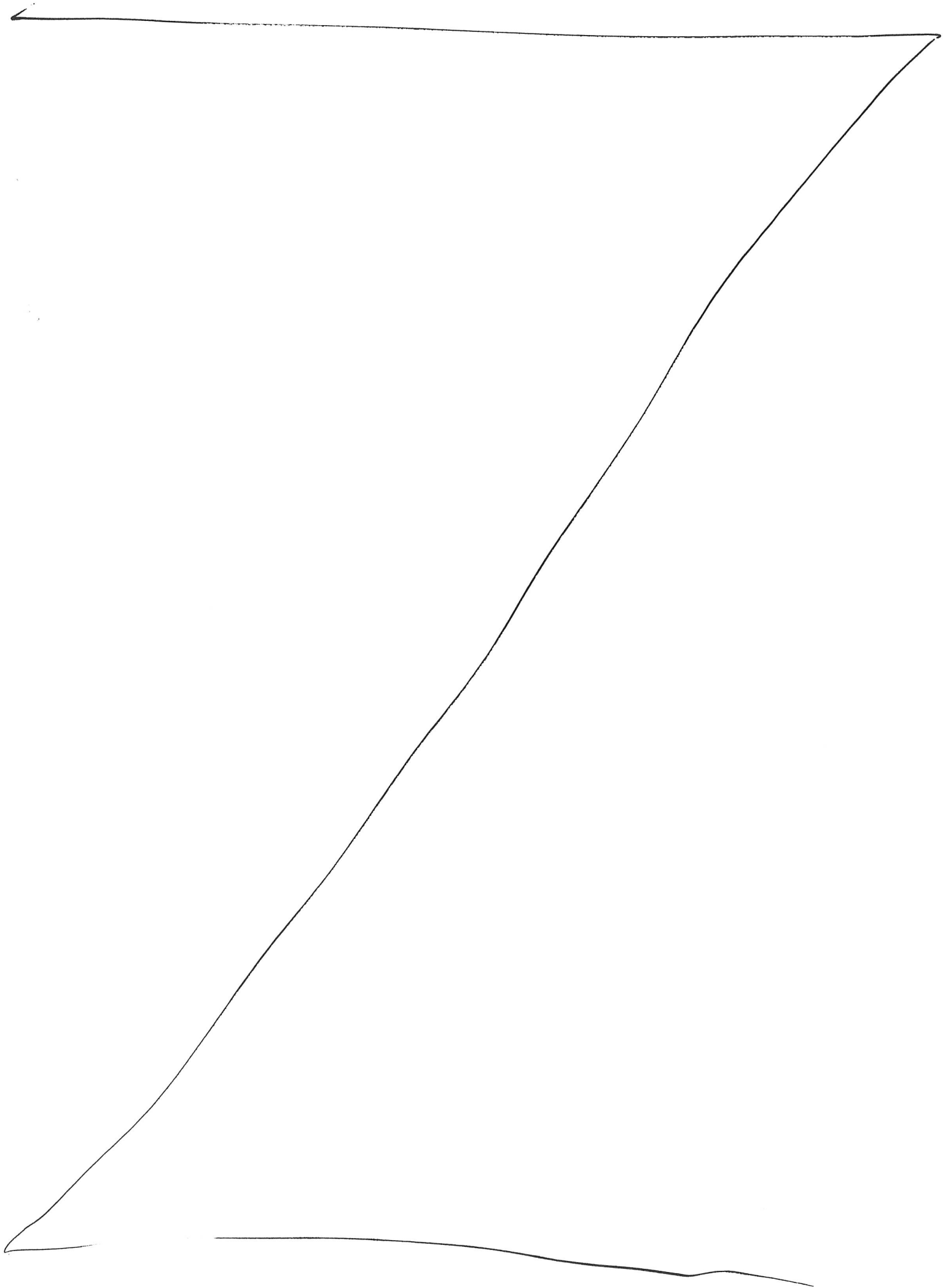
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa - mãe					Total do capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	1	200 000,00	2 382,55	- 155 436,98	100 911,44	27 058,70	174 915,71
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização de excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	14.f		1 352,94	25 705,76	48 456,10	- 27 058,70	48 456,10
	2		1 352,94	25 705,76	48 456,10	- 27 058,70	48 456,10
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					51 269,25	51 269,25
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					24 210,55	99 725,35
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6=1+2+3+5	200 000,00	3 735,49	- 129 731,22	149 367,54	51 269,25	274 641,06

Paços de Ferreira, 30 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

*[Handwritten signature in blue ink]*



*Handwritten signatures and initials:*  
J  
H  
P  
R

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

MOVELTEX CENTRO DE INCUBAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		26 163,72	24 416,80
Pagamentos a fornecedores		(91 187,77)	(50 599,13)
Pagamentos ao pessoal		(76 236,75)	(103 167,43)
	Caixa gerada pelas operações	(141 260,80)	(129 349,76)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(633,48)	
Outros recebimentos/pagamentos		24 688,38	(27 925,14)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(117 205,90)	(157 274,90)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		77 879,91	171 441,89
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	77 879,91	171 441,89
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			13,60
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(13,60)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		(39 325,99)	14 153,39
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		52 419,82	38 266,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 093,83	52 419,82

Paços de Ferreira, 30 de março de 2026

O Contabilista Certificado

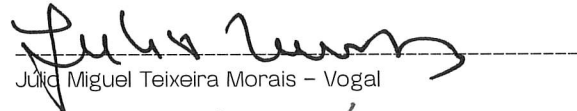
A Direção



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13.763)



Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente



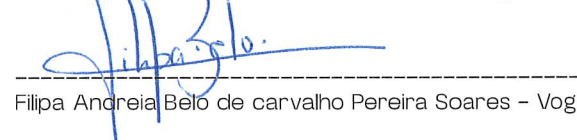
Júlio Miguel Teixeira Morais – Vogal



Ricardo Paulo Vasques de Almeida – Vogal



Sandra Patricia Ferreira da Silva Castro – Vogal



Filipa Andreia Belo de carvalho Pereira Soares – Vogal

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PR', 'B', and a checkmark.

## Anexos

### 1. Identificação da entidade

A MOVELTEx – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação é uma Associação sem fins lucrativos de Direito Privado, constituída em 29 de julho de 2004, pelos Associados fundadores:

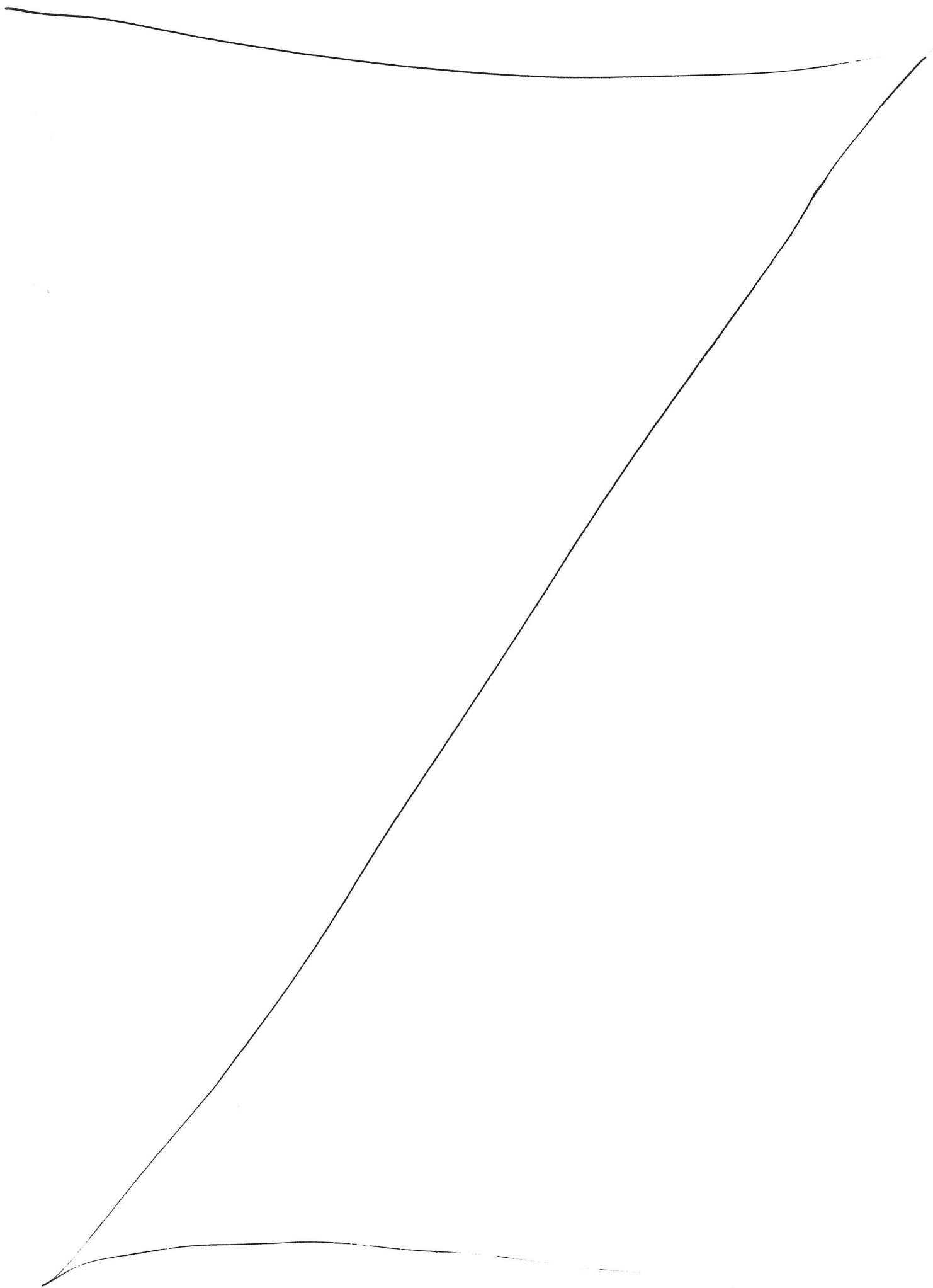
- Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
- Associação Empresarial de Paços de Ferreira; e
- Academia Profissional Prof. Albino de matos – Associação.

A Associação tem (i) a sua sede na Rua Dr. Nicolau Carneiro, 196, Concelho de Paços de Ferreira e (ii) por objeto social, a gestão de infraestruturas de acolhimento e incubação de recém-criadas empresas de novas tecnologias e a prestação de serviços às empresas acolhidas ou incubadas, incluindo formação profissional e ou empresarial. Para o efeito dispõe de um Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica para acolher Empresas de base tecnológica e Instituições ligadas à envolvente externa na Zona do Vale do Sousa.

É da opinião da Direção que estas Demonstrações Financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, relativas ao período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa à data de 31 de dezembro de 2025.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo



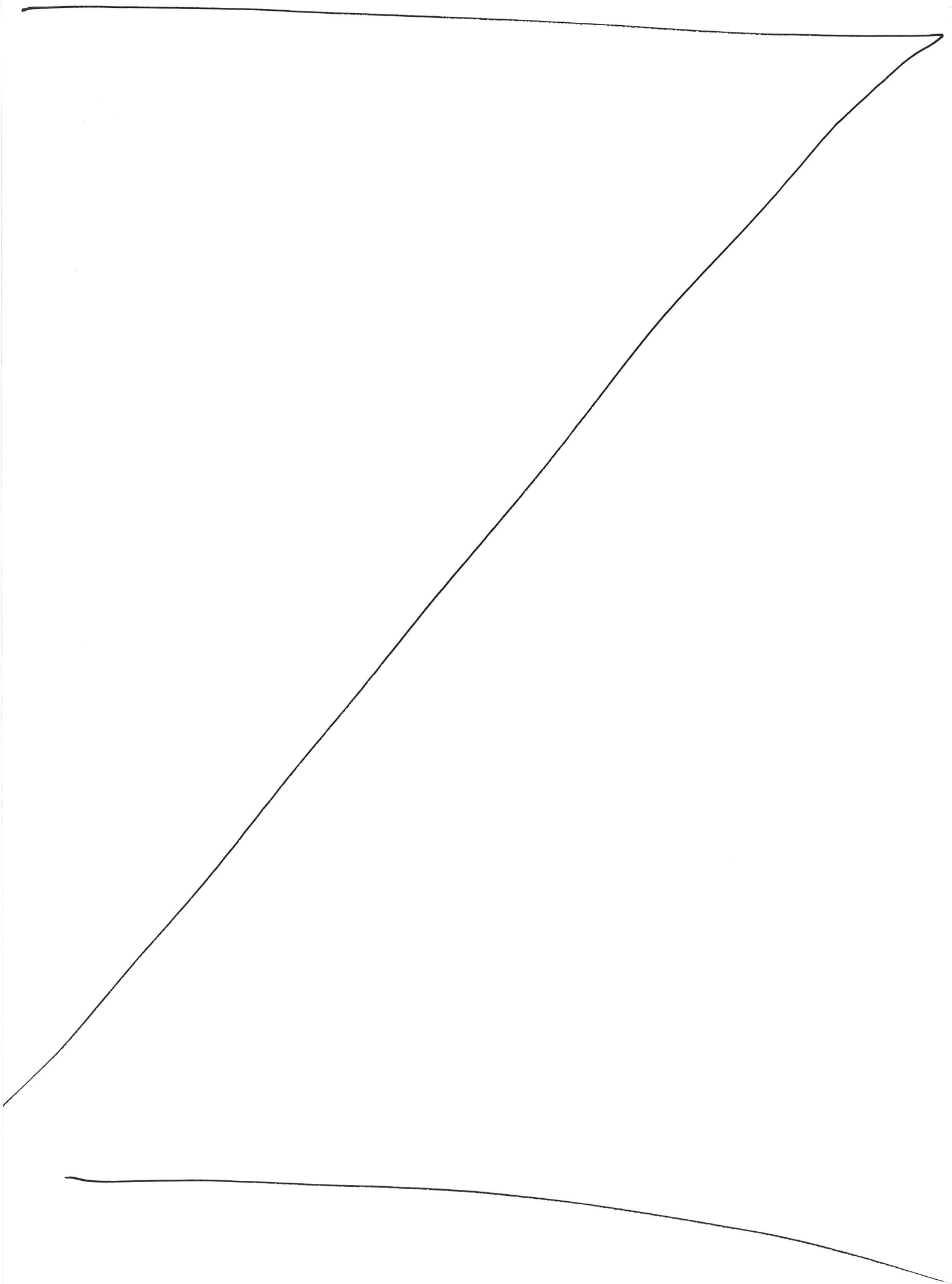
(NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo I do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

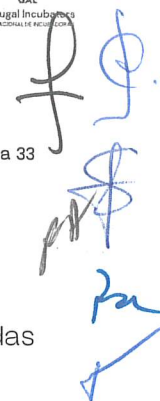
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

O DL n.º 98/2015 de 2 de junho alterou o DL n.º 158/2009 de 13 de julho.

No período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2016, as entidades devem aplicar as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, sem reexpressar os saldos existentes no início desse período, e divulgar no Anexo as quantias que não sejam comparáveis.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.





### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)


##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação



As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

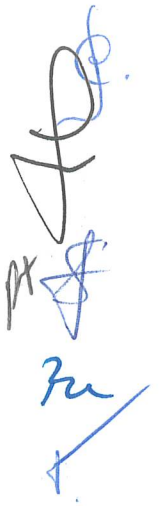
#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Os ativos fixos tangíveis, com exceção da rubrica de Edifícios e Outras Construções, encontram-se valorizados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.



Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo. Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento administrativo	7 a 14
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 8

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data

de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

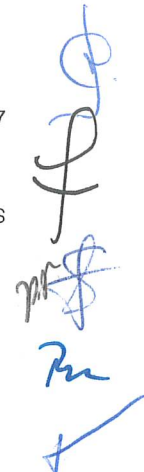
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Associação determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, sendo amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada o qual varia entre 3 e 4 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e



- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - o Alterações no risco segurado;
  - o Alterações na taxa de câmbio;
  - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



### Clientes e outros créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.


Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

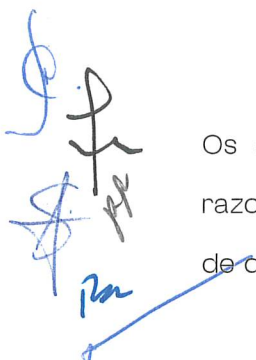
Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal
- aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.5. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

### 3.2.7. Subsídios do Governo e Apoios do Governo



Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no fundo patrimonial, sendo subsequente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão

mantidos no fundo patrimonial exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são aqueles que não sejam os que estão relacionados com ativos. Estes são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

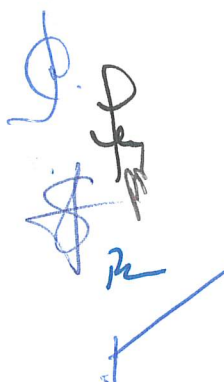
### 3.2.6. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.



- 
- fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRIS.

As declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social a partir de 2001, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

##### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao

Amortizações períodos anteriores	118 989,25 €	118 989,25 €
Amortização do Período	40,00 €	40,00 €
Regularizações	0,00 €	0,00 €
Abates	0,00 €	0,00 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €
Outras Alterações	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	1 323,33 €	1 323,33 €
2025		
Valor Bruto	120 352,58 €	120 352,58 €
Amortizações Acumuladas	119 069,25 €	119 069,25 €
Amortizações períodos anteriores	119 029,25 €	119 029,25 €
Amortização do período	40,00 €	40,00 €
Abates		0,00 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €
Alienações		0,00 €
Outras Alterações	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	1 283,33 €	1 283,33 €

## 7. Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Financiamentos Obtidos é nula.

## 8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2025				2024			
	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Outros Mercados	Total	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Outros Mercados	Total
Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestações de Serviços	23 208,04 €	0,00 €	0,00 €	23 208,04 €	13 642,81 €	0,00 €	0,00 €	13 642,81 €
Total	23 208,04 €	0,00 €	0,00 €	23 208,04 €	13 642,81 €	0,00 €	0,00 €	13 642,81 €

## 9. Provisões, passivos contingentes e garantias

### Provisões

Nos períodos de 2025 e 2024, não foram reconhecidas provisões.

### Passivos Contingentes

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>2024</b>							
Valor Bruto	0,00 €	254 280,18 €	101 671,23 €	0,00 €	985,11 €	1 000,00 €	357 936,52 €
Depreciações Acumuladas	0,00 €	89 181,37 €	99 178,75 €	0,00 €	881,11 €	1 000,00 €	190 241,23 €
Depreciações períodos	0,00 €	84 248,33 €	99 178,75 €	0,00 €	829,11 €	875,00 €	185 131,19 €
Depreciação do Período	0,00 €	4 933,04 €	0,00 €	0,00 €	52,00 €	125,00 €	5 110,04 €
Abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações (valor bruto)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações (depreciações)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	0,00 €	165 098,81 €	2 492,48 €	0,00 €	104,00 €	0,00 €	167695,29 €
<b>2025</b>							
Valor Bruto	0,00 €	254 280,18 €	101 671,23 €	0,00 €	985,11 €	56 504,08 €	415 440,60 €
Depreciações Acumuladas	0,00 €	94 114,41 €	99 178,75 €	0,00 €	933,11 €	7 396,81 €	201 623,08 €
Depreciações períodos	0,00 €	89 181,37 €	99 178,75 €	0,00 €	881,11 €	1 000,00 €	190 241,23 €
Depreciação do Período	0,00 €	4 933,04 €	0,00 €	0,00 €	52,00 €	6396,81 €	11 381,85 €
Abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	57 504,08 €	0,00 €
Alienações (valor bruto)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações (depreciações)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Líquido	0,00 €	160 165,77 €	2 492,48 €	0,00 €	52,00 €	51 107,27 €	213 817,52 €

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Outros Ativos Intangíveis	Total
<b>2024</b>		
Valor Bruto	120 352,58 €	120 352,58 €
Amortizações Acumuladas	119 029,25 €	119 029,25 €

Descrição	2025	2024
IRC Liquidado	3.778,30€	533,49€
Tributação Autónoma	111,98€	99,99€
Total	3.890,28€	633,48€

A decomposição do montante de imposto do período reconhecido nas Demonstrações Financeiras, é conforme segue:

Descrição	2025	2024
Imposto Corrente	3.890,28€	633,48€
Imposto Diferido	0€	0€
Total	3.890,28€	633,48€

## 12. Benefícios dos empregados

Para os períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes Gastos com Pessoal:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	66.022,43€	81.499,30€
Encargos sobre as Remunerações	12.122,07€	22.157,43€
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	491,72€	777,81€
Total	78.636,22€	104.434,54€

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de:

Descrição	2025	2024
Número médio de empregados	2	3
Número de empregados no fim do período	2	3

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a entidade não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

### Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa não tinha processos em curso que possam ser avaliados como ativos contingentes.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2025, a Entidade recebeu um subsídio por parte da Câmara Municipal de Paços de Ferreira no montante de 60.000 euros, no âmbito dos seus fins estatutários.

Reconheceu ainda um proveito relacionado com a medida Empreende XXI do IEPF no valor de 17.879,91 euros e uma quantia por parte do IAPMEI relativa ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de 51.255,34€, enquadrado no projeto de incentivo ao investimento.

Projetos 2025	Valor Subsídio 01/01/2025	Valor Subsídio 2025	Valor Imputado 2025	Total 31/12/2025
Projeto de Remodelação	100.911,44€	0€	3.729,78€	97.181,66€
Projeto InovMoveltexLab	0€	58.582,69€	6.396,81€	52.185,88€
Total	100.911,44€	58.582,69€	10.126,59€	149.367,54€

## 11. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, é como segue:

**b. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro**

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros – em curso	0€	0€
Doadores – em curso	0€	0€
Patrocinadores	0€	0€
Quotas	0€	0€
Financiamentos concedidos – Fundador/doador	0€	0€
Perdas por imparidade	0€	0€
Total	0€	0€
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros – em curso	0€	0€
Quotas	0€	0€
Financiamentos concedidos – Fundador/doador		
– AEPF	0€	0€
– Profisousa	17 054,62€	17 054,62€
Total	17 054,62€	17.054,62€

**c. Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2025 e 2024, a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes (c/c)</b>	<b>23.975,54€</b>	<b>22 955,23€</b>
Clientes	23.975,54€	22 955,23€
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>8.994,24€</b>	<b>8.994,24€</b>
Clientes	8.994,24€	8.994,24€

### 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2025 a entidade não possuía dívidas ao Estado e informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### a. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2025, o montante evidenciado em Outro Investimentos Financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 1.490,72 euros e ao investimento na Inommob – Associação Centro de Tecnologia e Inovação para a Madeira e Mobiliário no valor de 1.000,00€.

O DL 115/2023, de 15 de dezembro procede à 3ª alteração à Lei 70/2013, alterando o regime jurídico do FCT, a sua natureza e finalidades. O FCT passa a ser um Fundo fechado, cessando definitivamente, quer a obrigação de registo de novos empregadores e inserção de novos contratos de trabalho, quer a obrigação de atualização dos contratos já existentes, quer, ainda, a obrigação de realizar entregas para o Fundo. Mantém-se a finalidade do fundo em assegurar o reembolso de 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT, mas a esta finalidade juntam-se o financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores, o apoio aos custos e investimentos com habitação dos trabalhadores e ainda o apoio a outros investimentos de interesse mútuo para empregador e trabalhadores, designadamente refeitórios e creches.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

	Total (1)	32.969,78€	31 949,47€
<b>Imparidades de Clientes e Utentes c/c</b>		<b>-8.994,24€</b>	<b>-8.994,24€</b>
Clientes		-8994,24€	-8.994,24€
	Total (2)	-8994,24€	-8.994,24€
	Total (1) +(2)	23.975,54€	22.955,23€

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas e Reversões de Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Clientes	0€	184,50€
Utentes	0€	0€
Total	0€	184,50€

#### d. Outros créditos a receber

Não aplicável.

#### e. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	109,50€	82,49€
Depósitos à ordem	12.984,33€	52.337,33€
Depósitos a prazo	0€	0€
Total	13.093,83€	52.419,82€

#### f. Fundos Patrimoniais

O Fundo Social da MOVELTEx, em 31 de dezembro de 2025, encontra-se totalmente realizado e detalha-se como segue:

*J. P.*  
*M.*  
*R.*

Associados	31.12.2025		31.12.2024	
	% Participação	Património	% Participação	Património
AEPF	63,64%	127 272,73€	63,64%	127 272,73€
CMPF	27,27%	54 545,45€	27,27%	54 545,45€
Profisousa	9,09%	18 181,82€	9,09%	18 181,82€
	100%	200 000,00€	100%	200 000,00€

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01- Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31- Dez-2025
Fundos	200 000,00€	0€	0€	200 000,00€
Reservas	2.382,55€	1.352,94€	0€	3.735,49€
Resultados transitados	-155.436,98€	25.705,76€	0€	-129.731,22€
Outras variações nos fundos patrimoniais	100.911,44€	48.456,10€	0€	149.367,54€
Resultado líquido do período	0€	0€	0€	0
Total	147.857,01€	75.514,80€	0€	223.371,81€

### Distribuição de Resultados

O Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2024 de 27.058,70 euros foi transferido para a rubrica de reservas legais (1.352,94 euros) e para a rubrica de resultados transitados (25.705,76 euros).

### Outras Variações no Fundo Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outras Variações no Fundo Patrimonial, detalha-se como segue:

Descrição	Valor
Outras variações de capital próprio 31.12.2023	104.641,22€
Reconhecimento do proveito	-3 729,78€
Outras variações de capital próprio 31.12.2024	100.911,44€

## h. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Impostos sobre o rendimento	0€	0€
Retenção Imposto sobre Rendimento	0€	0€
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2182,14€	0€
Outro Impostos e Taxas	0€	0€
<b>Total</b>	<b>2182,14€</b>	<b>0€</b>
<b>Passivo</b>		
Impostos sobre o rendimento	3.890,28€	633,48€
Retenção Imposto sobre Rendimento	882,38€	1.938,75€
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0	753,15€
Segurança Social	1.767,64€	3.677,31€
Outro Impostos e Taxas	0€	0€
<b>Total</b>	<b>6.540,30€</b>	<b>7.002,69€</b>

## i. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Diferimentos” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer:		
Seguros	221,88€	0€
Outros	0€	0€
<b>Total</b>	<b>221,88€</b>	<b>0€</b>
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios	7.279,29€	0€
<b>Total</b>	<b>7.279,29€</b>	<b>0€</b>

Reconhecimento do proveito	58.582,69€
Imputação do Subsídio	-10.126,59€
Outras variações de capital próprio 31.12.2025	149.367,54€

**g. Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores (c/c)	30.949,61€	11.089,79€
Fornecedores títulos a pagar	0€	0€
Fornecedores faturas em receção e conferência	0€	0€
Total	30.949,61€	11.089,79€

Serviços Bancários	159,00€	144,00€
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.904,61€	0€
Publicidade e Propaganda	0€	3,47€
Artigos para Oferta	609,37€	0€
Contencioso e Notariado	0€	200,00€
<b>Total</b>	<b>50.776,08€</b>	<b>51 312,44€</b>

### I. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01€	0€
Correções relativas a exercícios anteriores	32.882,68€	0€
Imputação do Subsídio para investimento	10.126,59€	3.729,78€
Outros rendimentos e ganhos	1.047,55€	0€
<b>Total</b>	<b>44.056,83€</b>	<b>3.729,78€</b>

O montante evidenciado na rubrica subsídios, respeita ao reconhecimento do proveito relacionado com o subsídio obtido relacionado com o contrato de concessão de incentivos, celebrado em 2005, com o IAPMEI (POR/2005/0013/3.1/DREN) e com o contrato celebrado em 2025, também com o IAPMEI (17/C16-i02/2023).

### m. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	6,36€	5,76€
Correções relativas a exercícios anteriores	400,00€	0,00€
Outros Ganhos e Perdas	0,08€	35,02€
<b>Total</b>	<b>406,44€</b>	<b>40,78€</b>

## j. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não-Corrente	Corrente	Não-Corrente	Corrente
Pessoal	0€	2.657,26€	0€	4.919,10€
Credores por acréscimo de gastos	0€	0€	0€	0€
- Remunerações a pagar	0€	10.482,77€	0€	11.942,43€
- Outras credores por acréscimo de gastos	0€	0€	0€	0€
Outros credores	0€	19.960,05€	0€	19.960,05€
<b>Total</b>	<b>0€</b>	<b>33.100,08€</b>	<b>0€</b>	<b>31.902,48€</b>

As Outras Dívidas a Pagar incluem 10.482,77 euros de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2025 e a liquidar em 2026.

## k. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	2.641,29€	0€
Trabalhos Especializados	40.842,96€	43.591,21€
Deslocações e Estadias	2.488,90€	5.776,45€
Honorários	66,28€	46,00€
Conservação e Reparação	233,00€	0€
Seguros	61,54€	0€
Comunicação	664,12€	1.003,62€
Limpeza, Higiene e Conforto	892,04€	272,03€
Material de Escritório	212,97€	86,95€

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large 'R' and a checkmark.

## n. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, não foram reconhecidos gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

## o. Acontecimento após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 30 de março de 2026.

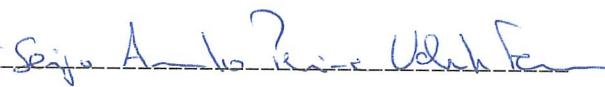
Paços de Ferreira, 30 de março de 2026

O Contabilista Certificado

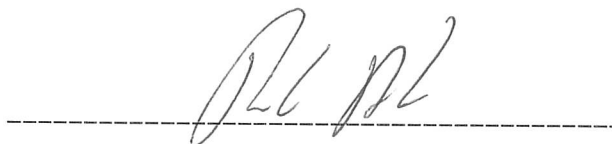
A Direção



Manuel José Pereira Monteiro (CC n.º 13763)

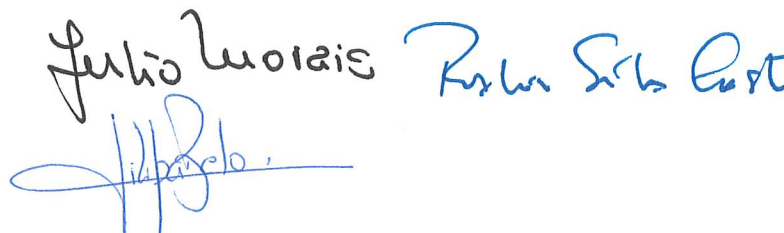


Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira – Presidente



Ricardo Paulo Vasques

de Almeida – Vogal



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Moveltex – Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 369.566,35 euros e um total de fundos patrimoniais de 274.512,33 euros, incluindo um resultado líquido de 51.269,25 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

A rubrica “Clientes” que consta do balanço inclui dívidas com alguma antiguidade, para as quais não foi reconhecida uma perda por imparidade, dado que está prevista a sua recuperação em 2026.

A nossa opinião não é afetada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 30 de março de 2026



---

**KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, Lda.**

Representada por Pedro Morais dos Santos